

**Bertold Brecht**

**Brecht e a Mentira**



Material de Pesquisa

[www.oscarcalixto.com/material\\_de\\_pesquisa.htm](http://www.oscarcalixto.com/material_de_pesquisa.htm)

## **BRECHT E A MENTIRA**

**Percival Puggina**

Bertolt Brecht é mais conhecido, entre nós, por sua frase sobre o analfabeto político do que por sua vida pública como militante comunista e por sua obra teatral. De uns tempos para cá, aliás, tornou-se moda citá-lo sempre que se vai falar sobre a importância da política.

Para quem não está lembrado, reproduzo a frase de Brecht: "O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem de decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política. Não sabe, o imbecil, que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais".

Sempre percebi nessa frase (e já a encontrei até em "cartilhas" para circular entre católicos) uma aspereza exagerada e um viés ideológico meio implícito (Brecht era marxista e seu teatro eminentemente político). Aliás, não gosto de encontrar autores comunistas, ou fascistas ou nazistas citados em documentos católicos.

É uma questão de prudência e não de censura. Quando ocorre a absoluta necessidade de fazer a alusão e não se encontra algo melhor na bibliografia cristã (o que certamente não é o caso dessa frase de Brecht, pois há documentos pontifícios muito bons sobre o assunto), a referência deve vir acompanhada de uma restrição que demonstre não se estar incorporando o conjunto do pensamento do autor citado. Parece-me saudável fazer a ressalva: "Speer, apesar de nazista ...", ou no caso, "Brecht, malgrado tenha sido comunista, afirmou ..."

Antes de que alguém corra a afirmar que o assunto não é importante ou que tal ressalva é preconceituosa, permito-me referir outra frase do autor citado, para o julgamento do leitor. É o mesmo Brecht, em Die Massnahme: "Quem luta pelo comunismo tem de poder lutar e não lutar; dizer a verdade e não dizer a verdade; prestar serviços e negar serviços; manter a palavra e não cumprir a palavra; enfrentar o perigo e evitar o perigo; receber reconhecimento ou ser rejeitado. Quem luta pelo comunismo tem de todas as virtudes apenas uma: a de lutar pelo comunismo". Será preciso dizer mais, para explicar as ardilosas mentiras e as manipulações da verdade que caracterizam o ativismo daqueles que se deixam alfabetizar politicamente com idéias semelhantes às de Brecht? Pois é essa a cartilha seguida pelo CPERS quando usa recursos dos professores para pôr no ar um comercial responsabilizando o governo Rigotto pelo aumento dos vencimentos dos deputados estaduais. Refinada mentira.

